

FARMACOVIGILÂNCIA E O CUIDADO COM O PACIENTE

MYLENA.
REBECA BURGER
RAFAELA ZATTA

RESUMO

A farmacovigilância é um conjunto de atividades destinadas a identificar, avaliar os efeitos causados pelo uso de fármacos na população, variando em subcategorias que são expostas ao uso de acordo aos seus tratamentos específicos. A farmacovigilância possui objetivos sucintos referente aos medicamentos, seja identificar os efeitos colaterais que não foram descritos sobre tais medicamentos, os riscos que trazem sobre o seu efeito, e auxiliar os profissionais de saúde com tais dados para que seus efeitos sejam conhecidos, e de forma prática sejam consultados em um melhor tratamento para o paciente que utiliza tal fármaco. O cuidado ao paciente em condições de uso de medicamentos, é exatamente o ponto em que alguns estudos trazem para os profissionais da saúde suas formas de uso de cada medicamento, para que ocorra o mínimo de problemas possíveis em seu uso, assim garantindo um tratamento adequado para os pacientes. Este trabalho será apresentado em forma de podcast, para que toda a população com acesso a mídias sociais possam ter essa visão de uma das vastas áreas farmacêuticas que envolvem o cuidado farmacêutico, e compreender a finalidade desta área.

Palavras-chave: farmacovigilância; cuidado farmacêutico; cuidado ao paciente; atuação farmacêutica.

1. INTRODUÇÃO

A farmacovigilância desempenha um papel crucial no cuidado com o paciente, pois é responsável por monitorar a segurança dos medicamentos ao longo do tempo. Ela permite a identificação, avaliação e prevenção de reações adversas e eventos indesejados associados ao uso de medicamentos. Essa prática é fundamental para garantir que os pacientes recebam tratamentos seguros e eficazes, minimizando os riscos e maximizando os benefícios terapêuticos. Além disso, a farmacovigilância contribui para a geração de informações atualizadas sobre a segurança dos medicamentos, permitindo que profissionais de saúde e pacientes tomem decisões informadas em relação ao uso de medicamentos.

O farmacêutico desempenha um papel fundamental na farmacovigilância e no cuidado com o paciente. Ele é responsável por coletar, analisar e relatar eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. Além disso, o farmacêutico tem a função de educar os pacientes sobre a importância do uso correto dos medicamentos, incluindo os possíveis efeitos colaterais e como relatá-los. Ele também pode orientar os pacientes sobre como lidar com possíveis reações adversas, garantindo que compreendam a importância da farmacovigilância para sua própria segurança. Dessa forma, o



farmacêutico desempenha um papel ativo na promoção do uso seguro de medicamentos e na melhoria do cuidado com o paciente.

As possíveis falhas nos sistemas de saúde trazem impactos negativos tanto para os pacientes e suas famílias, quanto para as organizações e para a sociedade. As consequências dessas falhas em hospitais podem levar a um aumento do tempo de internação e de custos. Assim, a detecção precoce e o diagnóstico de eventos adversos a medicamentos são um importante instrumento para a saúde pública e para o uso racional de medicamentos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

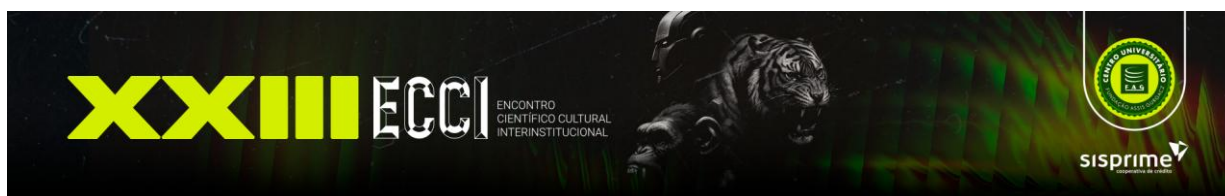
A segurança na prescrição, no uso e administração de medicamentos apresenta-se como uma das seis metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Segurança do Paciente. No Brasil, revela-se como um dos seis protocolos orientativos para redução de riscos desnecessários relacionados a medicamentos, previstos nas Portaria nº 529, de abril de 2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e na Portaria nº 2095, de 24 de setembro de 2013, que aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. O monitoramento e rastreamento de eventos adversos é responsabilidade de todos os profissionais da saúde. Deverá ocorrer concomitantemente às práticas assistenciais à saúde prestadas, incluindo todos os níveis de atendimento com intuito de prevenir a piora do caso clínico e evitar o prolongamento da estadia de pacientes nos serviços de saúde.

Os serviços de farmacovigilância, dentre outras atividades, recebem notificações feitas pelos diferentes usuários, e têm o papel de analisar essas notificações e disparar ações com o intuito de prevenir, eliminar ou, pelo menos, minimizar riscos de danos à saúde dos pacientes e dos profissionais (SANTOS, 2002). Diante disso, pretende-se contribuir para o fortalecimento da Segurança do Paciente no Hospital Geral Prado Valadares (HGPV) de Jequié-Ba, implementar os serviços de farmacovigilância e monitorização do uso de medicamentos, envolvendo toda a equipe multidisciplinar e também os docentes e discentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia envolvidos nesse processo

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido no formato de podcast, seguindo uma metodologia estruturada em várias etapas para garantir a qualidade e eficácia do conteúdo produzido. As etapas desse processo metodológico foram:





5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XX
XX
XXXXXXXXXXXX

XX
XXXXXXX.

REFERÊNCIAS